

# BOLETIM DE PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS

EDIÇÃO N°29 • OUTUBRO | 2025

## APRESENTAÇÃO

Apresentamos o 29º Boletim de Preços do Ineep. Essa publicação analisa a trajetória mensal dos preços dos principais combustíveis no Brasil (gasolina C, diesel S10, GLP e etanol hidratado), com base nos dados publicados mensalmente pela ANP. O boletim traz também um comparativo entre as trajetórias dos preços dos derivados no Brasil com os preços internacionais e os preços de paridade de importação (PPI) calculados pela ANP. Essa edição analisa os dados referentes ao mês de setembro de 2025.

## MARGEM DE DISTRIBUIÇÃO GANHA PESO NOS PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS, MAS PETROBRAS TEM ESPAÇO PARA REDUZIR PREÇO DA GASOLINA

**O**ano de 2025 tem sido marcado por uma queda constante no preço internacional do petróleo. Com a valorização do real frente ao dólar, o preço do barril de petróleo no Brasil atingiu o menor patamar do ano, assim como o Preço de Paridade da Importação (PPI), calculado pela ANP, tanto para gasolina quanto para GLP.

Em setembro, o preço da gasolina nas refinarias da Petrobras permaneceu 12,0% acima do PPI — a maior diferença registrada no ano. O valor de referência internacional está abaixo dos praticados pela estatal há mais de três meses e já supera a média de diferença observada antes do reajuste que reduziu os preços no início de junho. Além disso, o preço do GLP tem permanecido alinhado ao PPI nos últimos meses e, no caso do Diesel, após uma elevação momentânea entre junho e agosto, os valores de referência internacional voltaram a se aproximar dos praticados pela Petrobras. Esse cenário indica que há espaço para uma nova redução nos preços da companhia, especialmente da gasolina, sem comprometer de forma significativa seus resultados operacionais.

Contudo, as margens de distribuição e revenda continuam sendo um ponto de atenção. No caso da gasolina, mesmo com estabilidade recente, observa-se um aumento expressivo desde o início do ano - passando de R\$ 0,96 em janeiro (15,5% do preço total) para R\$ 1,30 em setembro (21,0% do preço final). Para o diesel, a margem subiu de R\$ 0,89 em janeiro (14,4% do total) para R\$ 1,04 em maio (17,2%), mas recuou para R\$ 0,88 em setembro (14,5%). Já no GLP, a margem de distribuição e revenda, que era de R\$ 51,78 em

janeiro (48,4% do preço final), apresentou oscilações ao longo do ano e voltou a subir em setembro, alcançando R\$ 56,42 (51,1% do total).

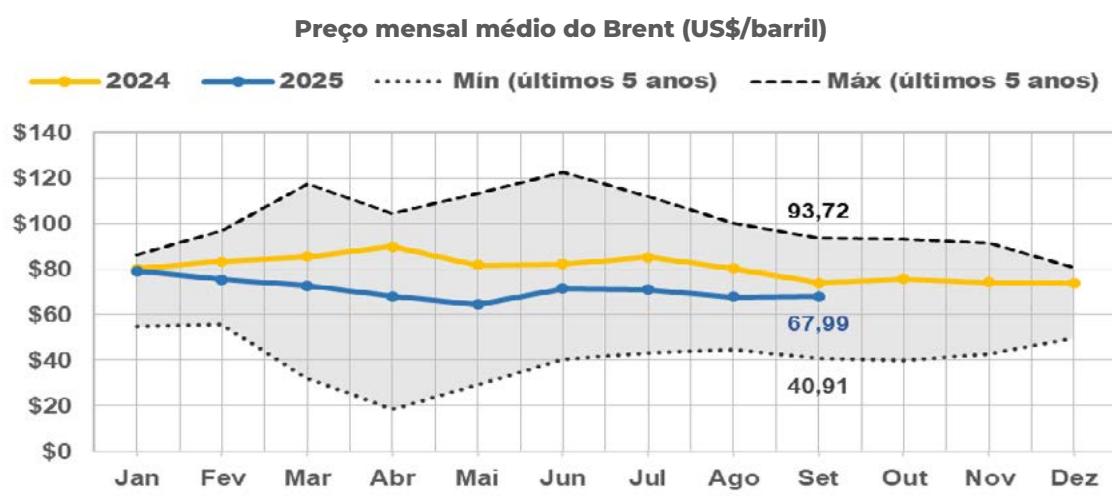
Cabe destacar, ainda, a recente Operação Carbono, deflagrada pela Polícia Federal e pela Receita Federal, que revelou um esquema de adulteração de combustíveis. A fraude envolvia a importação de componentes químicos como metanol e naftas para mistura com combustíveis, reduzindo custos, mas entregando produtos de baixa qualidade e prejudicial aos veículos. Segundo o Instituto Combustível Legal, a adulteração do diesel atinge cerca de 5,42 bilhões de litros no país — chegando a 24,1% do consumo em Alagoas. Além disso, um dos principais alvos da operação foi a Refinaria de Manguinhos (Refit), no Rio de Janeiro, onde a ANP identificou indícios de fraude, vínculos com facções criminosas e irregularidades operacionais. Esses pontos evidenciam a ampla dimensão do esquema no país.

No entanto, a identificação dos impactos dessa cadeia ilegal sobre os preços finais é complexa, e seu caráter ilícito gera dificuldades na estimativa de seu real alcance. Ainda assim, é inegável que seu nível de penetração no mercado de postos é relevante e certamente afeta os preços na etapa da distribuição.

Diante desse cenário, a retomada da atuação direta da Petrobras no segmento de distribuição mostra-se fundamental para conter práticas abusivas nas margens de distribuição e até mesmo para reduzir a infiltração de redes criminosas nesse mercado. Esse movimento necessita ser alinhado ao interesse público, visando garantir o abastecimento interno com qualidade e a preços condizentes com a realidade nacional.

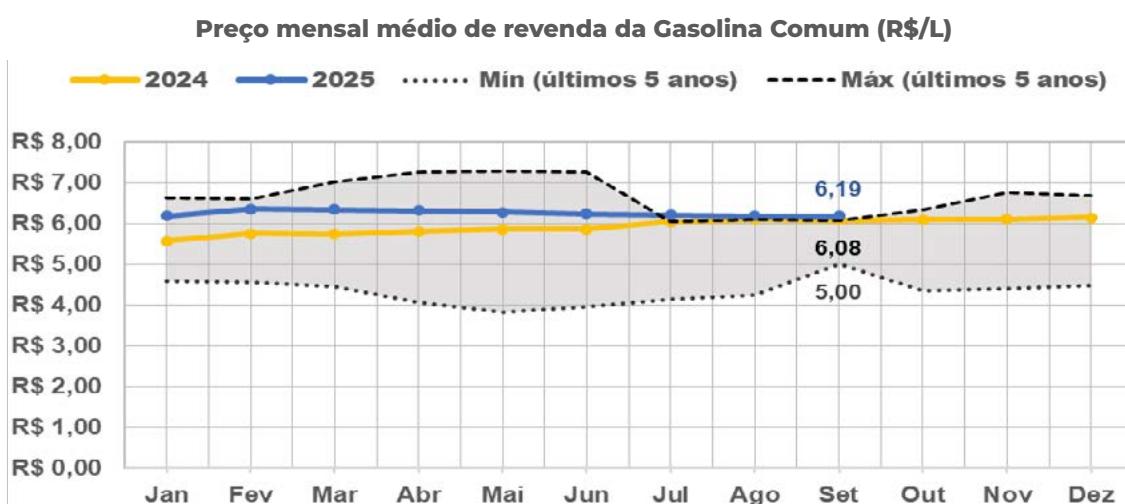
## PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS EM ANÁLISE

- O preço mensal médio do barril tipo **Brent** apresentou estabilidade em setembro, com uma variação positiva de apenas 0,2%, fechando o mês em US\$ 67,99. O real sofreu uma queda de aproximadamente 1,5%, o que fez com que, em reais, o preço do Brent fosse reduzido em 1,3%, chegando ao valor de R\$ 365,11. Esse movimento demonstra que, por enquanto, não há sinais de retomada do aumento dos preços, que ainda refletem a elevação da oferta global de petróleo.



Fonte. EIA. Elaboração. Ineep.

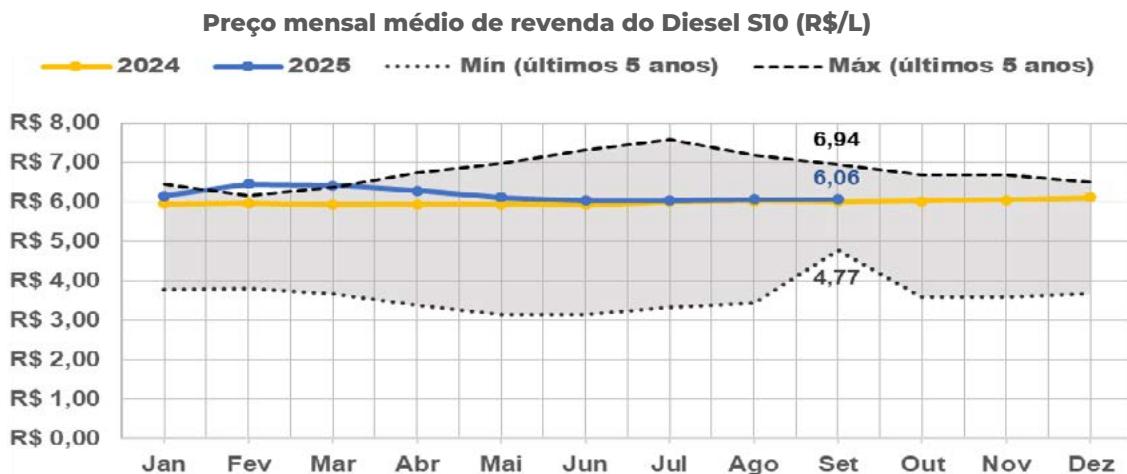
- O preço médio mensal de revenda da **gasolina** nos postos de combustíveis em setembro permaneceu estável, fechando o mês em R\$ 6,19, o mesmo valor registrado em agosto. Esse patamar permanece acima da média mensal máxima registrada nos últimos cinco anos para o mesmo período (R\$ 6,08). Entre as regiões, o Norte apresentou o maior preço médio (R\$ 6,58), enquanto o Sudeste registrou o menor valor (R\$ 6,07). Entre as unidades da federação, os maiores preços médios foram verificados no Acre (R\$ 7,53) e no Amazonas (R\$ 7,02), e os menores no Piauí (R\$ 5,80) e no Maranhão (R\$ 5,90).



Fonte. ANP. Elaboração. Ineep.

Nota: Os preços médios ao consumidor não foram divulgados em setembro de 2020 devido à interrupção na pesquisa da ANP, impactando a análise dos preços mínimo e máximo do mês em questão.

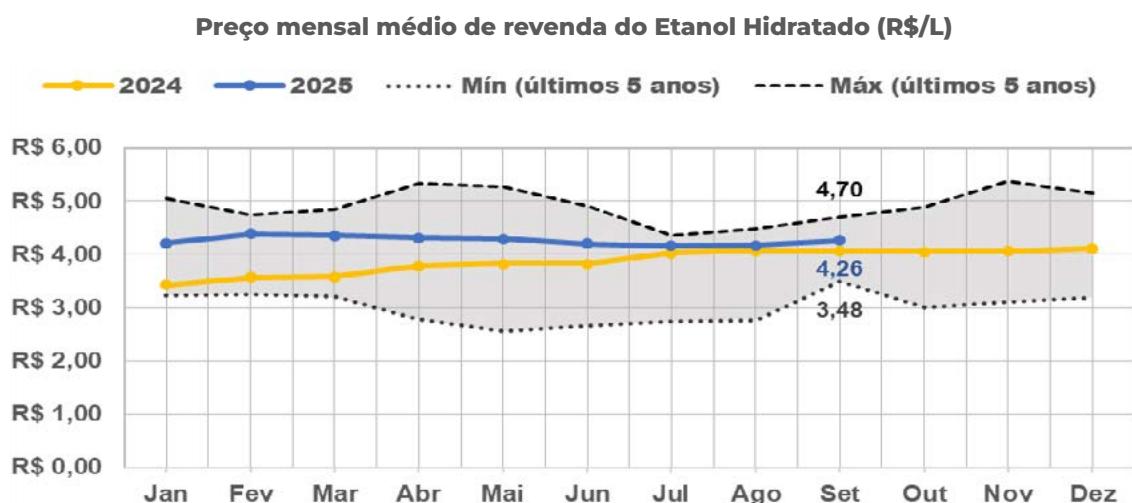
3. Em setembro, o preço médio do **diesel S10** também permaneceu estável, mantendo o valor registrado em agosto, de R\$ 6,06, muito próximo ao preço do mesmo período no ano anterior, de R\$ 6,01. No mês, a região Norte apresentou o maior preço médio (R\$ 6,45), enquanto que o menor foi registrado no Nordeste (R\$ 5,91). Entre os estados, o Acre manteve o maior valor (R\$ 7,58), seguido de Roraima (R\$ 6,84). Os menores preços médios foram observados na Paraíba (R\$ 5,63) e em Sergipe (R\$ 5,65).



Fonte: ANP. Elaboração: Ineep.

Nota: Os preços médios ao consumidor não foram divulgados em setembro de 2020 devido à interrupção na pesquisa da ANP, impactando a análise dos preços mínimo e máximo do mês em questão.

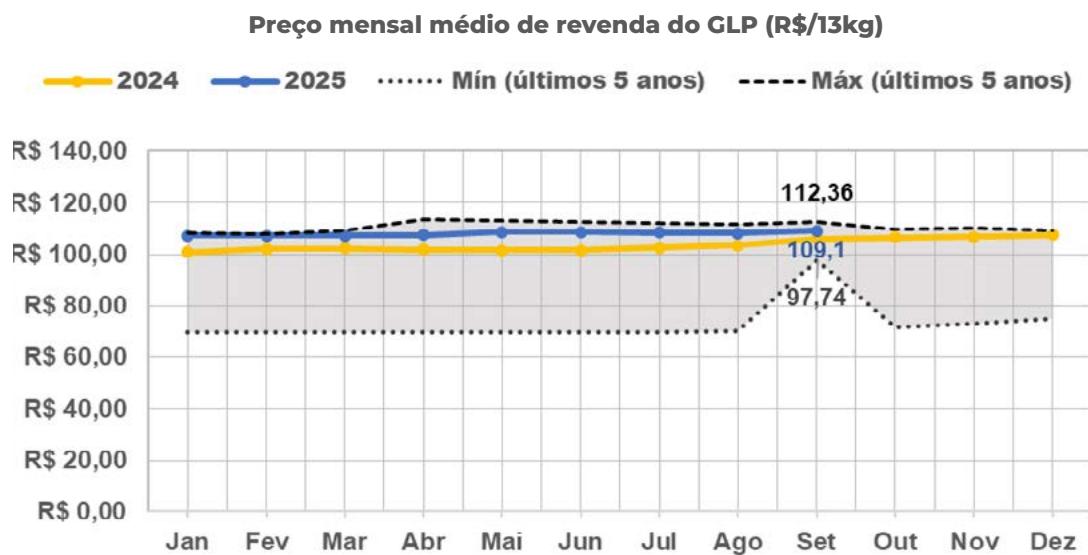
4. O preço médio do **etanol hidratado** em setembro apresentou uma elevação significativa de 2,2% em relação ao mês de agosto, atingindo a marca de R\$ 4,26. Trata-se do segundo maior aumento desde o início do ano, ficando atrás apenas da alta de 4% observada entre janeiro e fevereiro. Esse aumento mais acentuado pode estar associado à demanda por esse tipo de combustível, impulsionado pelo aumento de sua participação na mistura da gasolina, iniciada no começo de agosto. Regionalmente, o Norte registrou o maior preço médio do país (R\$ 5,08), enquanto o Sudeste repetiu o menor preço (R\$ 4,18), embora com alta de 2,4% em relação ao mês anterior. Entre os estados, o Amazonas segue com o maior preço (R\$ 5,49), seguido do Amapá (R\$ 5,47). Já os menores valores foram registrados em Mato Grosso do Sul (R\$ 3,89) e São Paulo (R\$ 4,08).



Fonte: ANP. Elaboração: Ineep.

Nota: Os preços médios ao consumidor não foram divulgados em setembro de 2020 devido à interrupção na pesquisa da ANP, impactando a análise dos preços mínimo e máximo do mês em questão.

5. Em setembro, o preço médio nacional do **GLP** apresentou um leve aumento de 0,9% em relação ao mês anterior, chegando a R\$ 109,10, o valor mais alto do ano, mas ainda abaixo do preço registrado no mesmo período em 2024. Entre as regiões, o Norte registrou o maior preço médio (R\$ 121,87), mas com uma diminuição de 0,9% em relação a agosto, contrariando a tendência de alta observada no país. Já a região Sudeste apresentou o menor preço médio (R\$ 105,95). Os estados de Roraima (R\$ 138,58) e Tocantins (R\$ 128,75) registraram os maiores preços. As menores médias foram observadas no Rio de Janeiro (R\$ 97,43) e Espírito Santo (R\$ 98,55).

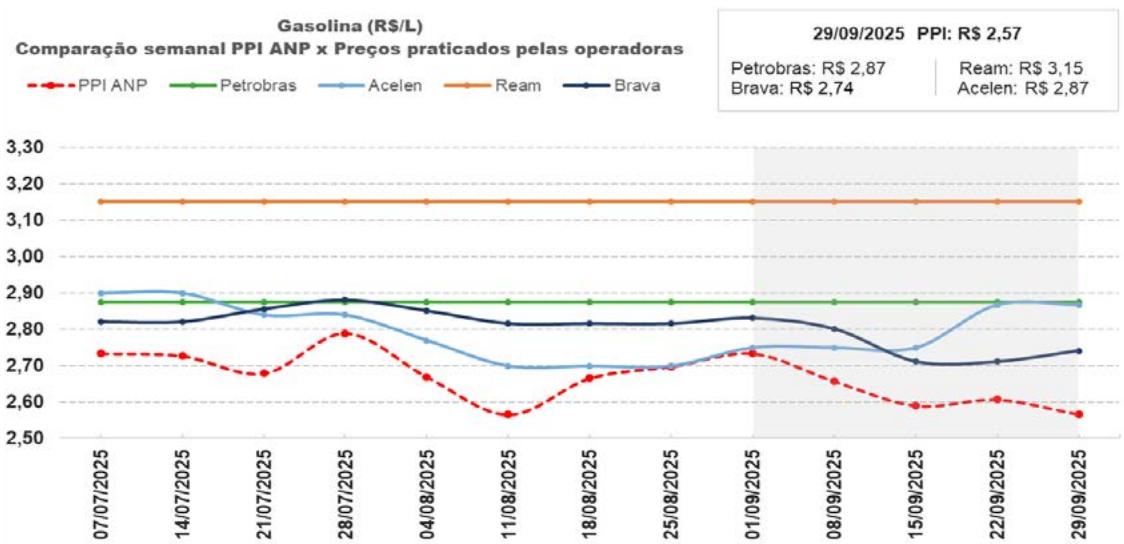


Fonte: ANP. Elaboração: Ineep.

Nota: Os preços médios ao consumidor não foram divulgados em setembro de 2020 devido à interrupção na pesquisa da ANP, impactando a análise dos preços mínimo e máximo do mês em questão.

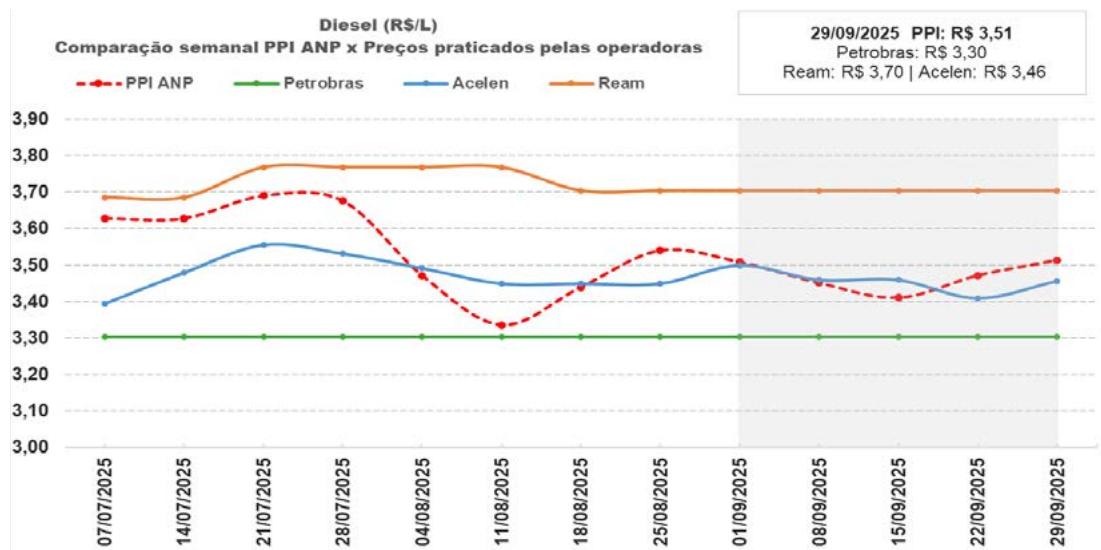
# ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS PREÇOS DE PARIDADE DE IMPORTAÇÃO (PPI) E OS PREÇOS PRATICADOS PELAS OPERADORAS DO REFINO

1. Ao longo de setembro, o Preço de Paridade de Importação (PPI) da **gasolina**, calculado pela ANP, registrou queda constante, encerrando o mês com uma redução de 4,9% em relação à última semana de agosto, variando de R\$ 2,70 para R\$ 2,56. Esse foi o menor valor registrado em 2025, situando-se bem abaixo do verificado no mesmo período do ano anterior, de R\$ 2,90. A Petrobras manteve seus preços estáveis em R\$ 2,87, marcando uma diferença 12,0% superior à referência internacional e, novamente, figurando como o segundo maior valor entre as refinarias analisadas. A Acelen (refinaria de Mataripe) encerrou o mês com alta de 6,2% em relação ao mês anterior, praticando preços 11,7% acima do PPI. Já a Brava (refinaria Clara Camarão) apresentou uma diminuição de 2,7% nos preços em relação a agosto, no entanto, registrou um valor 6,8% superior ao PPI. Já a REAM (Grupo Atem) registrou os maiores preços isoladamente e, mesmo mantendo o valor de R\$ 3,15, marcou uma superioridade de 22,8% em relação ao PPI.



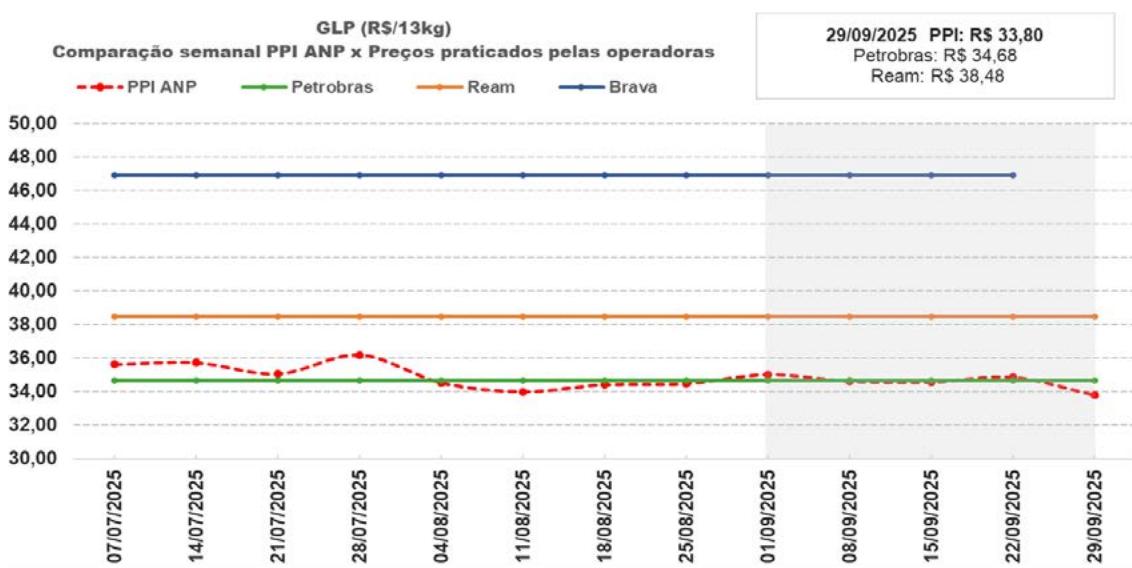
Fonte: ANP. Elaboração: Inep. | Os preços praticados pelas operadoras são referentes aos preços dos pontos de entrega da modalidade EXA. | Data referente ao início da semana.

2. Na última semana de setembro, o PPI do **diesel**, calculado pela ANP, manteve-se estável, registrando uma leve diminuição de 0,8% em relação à última semana de agosto, passando de R\$ 3,54 para R\$ 3,51. A Petrobras manteve o preço praticado em suas refinarias em R\$ 3,30, valor 6,0% abaixo da referência internacional. A Acelen (refinaria de Mataripe) também apresentou estabilidade, com um discreto aumento de 0,2%, atingindo R\$ 3,46, o que representa uma diferença negativa de 1,6% em relação ao PPI. Já a REAM (Grupo Atem), mesmo mantendo o valor do mês anterior, R\$ 3,70, continuou sendo a única a operar acima da referência internacional, com uma diferença de 5,4%.



Fonte: ANP. Elaboração: Ineep. | Os preços praticados pelas operadoras são referentes aos preços dos pontos de entrega da modalidade EXA. | Data referente ao início da semana.

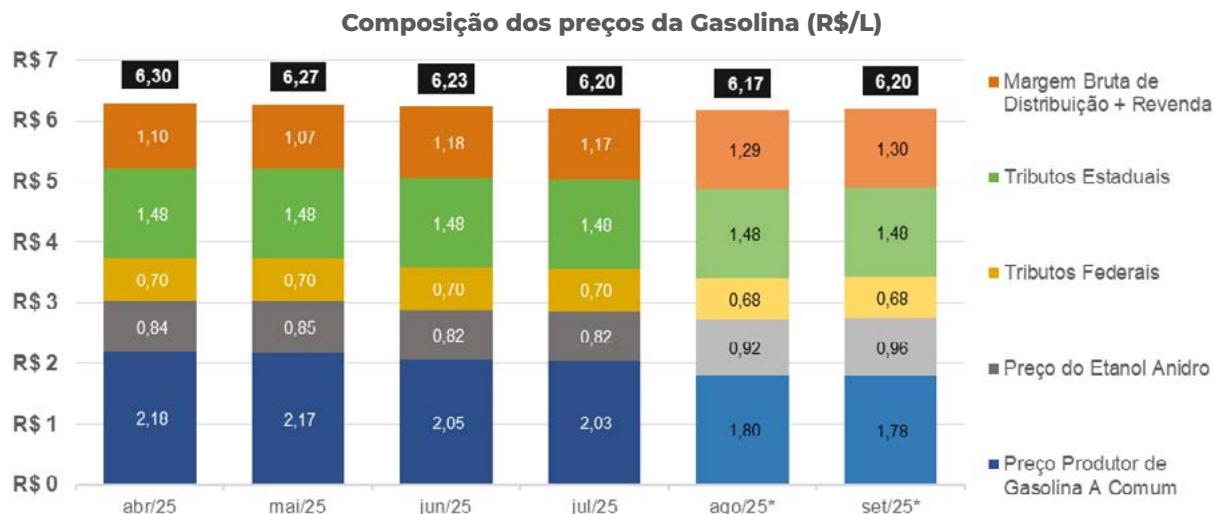
3. O PPI calculado pela ANP para o **GLP** registrou uma queda de 2,0% no final de setembro em relação ao final de agosto, passando de R\$ 34,45 para R\$ 33,80. O preço praticado por todas as refinarias se manteve estável. O valor da Petrobras (R\$ 34,68) ficou 2,9% acima da referência internacional, o da REAM (Grupo Atem) (R\$ 38,48) apresentou diferença positiva de 11,6% para cima. Já a Acelen (refinaria de Mataripe) manteve um preço significativamente superior (R\$ 46,93) 38,8% acima da paridade internacional.



Fonte: ANP. Elaboração: Ineep. | Os preços praticados pelas operadoras são referentes aos preços dos pontos de entrega da modalidade EXA. | Data referente ao início da semana. | Não houve atualização do preço da Brava referente à semana do dia 29/09.

## PROJEÇÃO DA COMPOSIÇÃO E ESTRUTURA DE FORMAÇÃO DOS PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS

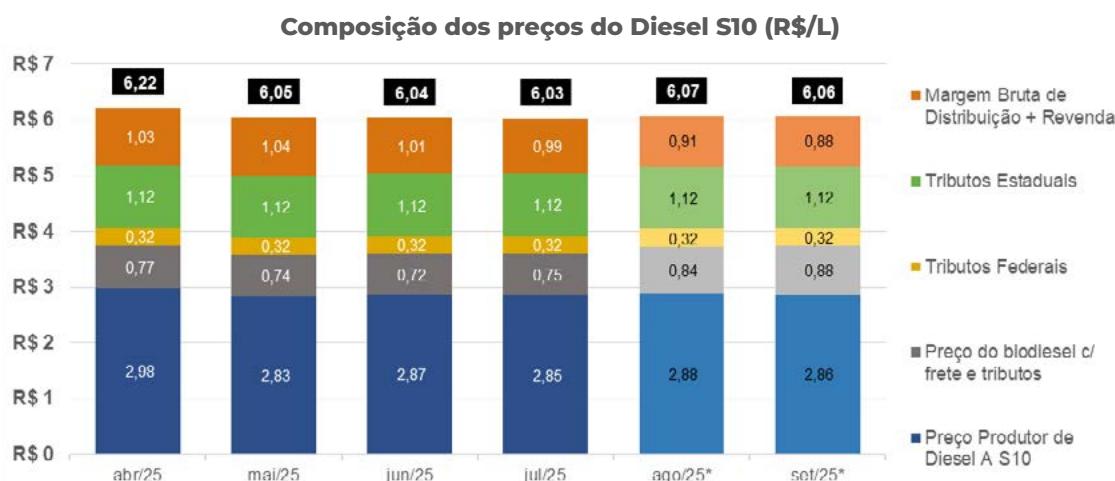
- Na projeção da composição de preços da **gasolina**, observou-se um leve aumento no preço total, com destaque para a elevação de 4,1% no preço do etanol anidro, refletindo o impacto do aumento proporcional desse insumo na mistura da gasolina. A margem de distribuição e revenda também apresentou leve alta de 0,8%. Em contrapartida, o preço do produtor de gasolina A registrou uma pequena redução de 1,1%, fazendo com que o preço final permanecesse estável. Os tributos se mantiveram inalterados.



Fonte: ANP.

\* Projeção do Inep a partir de dados da ANP, CEPEA e Fecomcombustíveis.

- A projeção da composição dos preços do **Diesel S10** também registrou estabilidade em relação ao mês anterior. Entre seus componentes, o preço do biodiesel registrou um aumento expressivo de 4,8%, refletindo o impacto da participação desse insumo na mistura final do combustível. Por outro lado, a margem bruta de distribuição e revenda registrou uma redução de 3,3% em relação ao mês anterior. O preço do produtor de Diesel A teve uma queda discreta de 0,7%. Os tributos mantiveram-se inalterados.

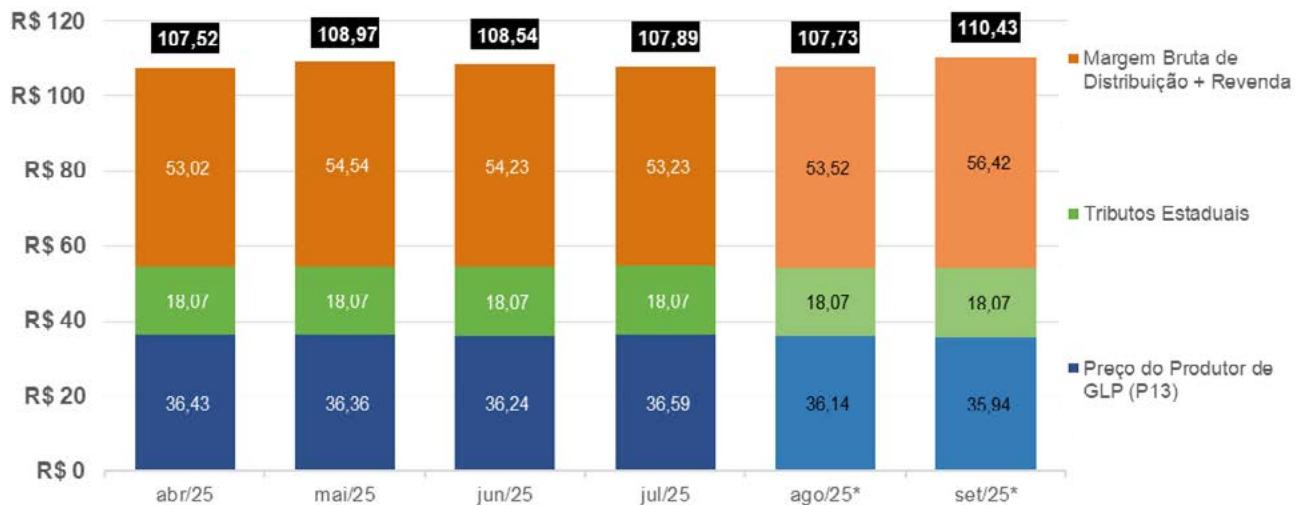


Fonte: ANP.

\* Projeção do Inep a partir de dados da ANP, CEPEA e Fecomcombustíveis.

3. No caso do **GLP**, ou gás de botijão, o custo da margem bruta de distribuição e revenda registrou aumento expressivo de 5,4% após alguns meses de baixa volatilidade. Já o preço do produtor registrou mais uma pequena redução, de 0,6%, passando de R\$ 36,14 em agosto para R\$ 35,94 em setembro. Os tributos permaneceram sem alteração.

**Composição dos preços do GLP (R\$/13 kg)**



Fonte: ANP.

\* Projeção do Inep a partir de dados da ANP, CEPEA e Fecomerciários.

## NOTA METODOLÓGICA

Os dados da composição dos preços dos derivados, divulgados pela ANP a partir do Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo do MME, estão disponíveis até outubro de 2024. A fim de acompanhar a trajetória da composição e estrutura dos preços de forma mais atualizada, o Inep desenvolveu cálculo projetando os últimos meses da composição dos preços da gasolina, diesel e GLP. Esse cálculo é realizado a partir dos dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA), Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e de Lubrificantes (Fecomerciários) e Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Gás Liquefeito de Petróleo (Sindigás).

Destaca-se que, de acordo com a metodologia do MME para análise da composição dos preços dos derivados, o preço final ao consumidor (indicado nos gráficos na caixa preta) é referente ao preço médio da última semana de cada mês. A fonte dos dados do preço final ao consumidor e do preço do produtor é a própria ANP. Para os tributos, utilizam-se como fonte a Fecomerciários e o Sindigás. Já para o etanol, os dados são do Cepea. No caso da gasolina, para os cálculos, considera-se a mistura atual de 73% de gasolina e 27% de etanol anidro por litro, enquanto para o diesel, para o período da projeção, considera-se 88% de diesel e 12% de biodiesel. A margem bruta de distribuição é a subtração do preço final ao consumidor pelos outros componentes.

Em relação ao gráfico “Comparação semanal PPI ANP X Preços praticados pelas operadoras”, além da Petrobras, apresenta-se no gráfico apenas as empresas que adquiriram as refinarias que eram da Petrobras, a saber: 3R Petroleum (atualmente Brava Energia), Ream e Acelen.

## ANEXOS

Preço mensal médio de revenda				
Mês	Gasolina comum (R\$/L)	Diesel S10 (R\$/L)	GLP (R\$/13 kg)	Etanol (R\$/L)
set/24	6,08	6,01	106,04	4,05
out/24	6,09	6,02	106,57	4,04
nov/24	6,10	6,05	106,84	4,05
dez/24	6,14	6,11	107,41	4,11
jan/25	6,18	6,16	107,21	4,21
fev/25	6,36	6,46	107,24	4,38
mar/25	6,34	6,42	107,31	4,35
abr/25	6,32	6,29	107,50	4,31
mai/25	6,28	6,12	108,59	4,29
jun/25	6,23	6,04	108,63	4,20
jul/25	6,21	6,03	108,45	4,16
ago/25	6,19	6,06	108,10	4,17
set/25	6,19	6,06	109,10	4,26



## ANEXOS

Comparação semanal PPI ANP x Preços praticados pelas operadoras <sup>1</sup>													
Início da Semana	Gasolina (R\$/L)					Diesel S10 (R\$/L)				GLP (R\$/13kg)			
	Média PPI ANP	Petrobras	Acelen	Ream	Brava	Média PPI ANP	Petrobras	Acelen	Ream	Média PPI ANP	Petrobras	Ream	Brava
02/09/2024	2,95	3,04	3,01	3,46	2,99	3,50	3,53	3,58	3,84	43,23	34,68	48,75	48,66
09/09/2024	2,83	3,04	2,77	3,46	2,94	3,34	3,53	3,38	3,84	41,72	34,68	48,75	48,66
16/09/2024	2,88	3,04	3,01	3,54	2,94	3,29	3,53	3,38	3,92	41,93	34,68	48,75	48,66
23/09/2024	2,89	3,04	3,01	3,60	2,94	3,31	3,53	3,38	4,00	41,26	34,68	48,75	48,66
30/09/2024	2,91	3,04	2,94	3,60	2,90	3,40	3,53	3,38	4,00	44,79	34,68	48,75	48,45
07/10/2024	3,15	3,04	2,94	3,79	3,04	3,71	3,53	3,57	4,25	48,76	34,68	48,75	48,45
14/10/2024	3,06	3,04	2,94	3,79	3,06	3,52	3,53	3,53	4,22	48,26	34,68	52,13	48,45
21/10/2024	3,02	3,04	2,94	3,76	3,06	3,49	3,53	3,53	4,19	47,02	34,68	52,13	48,45
28/10/2024	3,01	3,04	2,94	3,76	3,06	3,54	3,53	3,53	4,19	48,87	34,68	52,13	51,89
04/11/2024	3,13	3,04	3,02	3,87	3,10	3,65	3,53	3,61	4,29	48,96	34,68	52,13	51,89
11/11/2024	3,08	3,04	3,02	3,87	3,05	3,56	3,53	3,51	4,29	48,72	34,68	52,13	51,89
18/11/2024	3,13	3,04	2,98	3,87	3,07	3,65	3,53	3,53	4,29	45,53	34,68	52,13	51,89
25/11/2024	3,14	3,04	2,95	3,93	3,12	3,73	3,53	3,63	4,39	46,97	34,68	52,13	51,89
02/12/2024	3,20	3,04	2,95	3,92	3,15	3,74	3,53	3,65	4,37	46,93	34,68	52,13	54,37
09/12/2024	3,21	3,04	3,04	3,92	3,15	3,80	3,53	3,64	4,32	46,58	34,68	52,13	54,37
16/12/2024	3,23	3,04	3,04	3,92	3,17	3,97	3,53	3,83	4,44	48,43	34,68	52,13	54,37
23/12/2024	3,26	3,04	3,07	3,82	3,17	3,94	3,53	3,84	4,34	49,08	34,68	52,13	54,37
30/12/2024	3,31	3,04	3,07	3,82	3,20	4,00	3,53	3,84	4,34	50,71	34,68	52,13	53,46
06/01/2025	3,28	3,04	3,16	3,77	3,24	3,97	3,53	3,84	4,35	51,70	34,68	52,13	53,46
13/01/2025	3,36	3,04	3,26	3,77	3,30	4,23	3,53	3,99	4,45	51,45	34,68	52,13	53,46
20/01/2025	3,24	3,04	3,19	3,76	3,30	4,10	3,53	4,02	4,45	48,59	34,68	52,13	53,46
27/01/2025	3,14	3,04	3,10	3,69	3,25	3,88	3,53	3,82	4,32	46,57	34,68	52,13	53,46
03/02/2025	3,16	3,04	3,11	3,67	3,18	3,82	3,75	3,76	4,26	45,72	34,68	52,13	57,44
10/02/2025	3,18	3,04	3,11	3,67	3,18	3,83	3,75	3,75	4,26	45,36	34,68	52,13	57,44
17/02/2025	3,16	3,04	3,11	3,58	3,15	3,78	3,75	3,75	4,16	43,96	34,68	52,13	57,44
24/02/2025	3,13	3,04	3,11	3,50	3,11	3,76	3,75	3,75	4,10	44,77	34,68	52,13	57,44
03/03/2025	3,14	3,04	3,11	3,46	3,06	3,67	3,75	3,73	4,05	43,63	34,68	52,13	52,74
10/03/2025	2,99	3,04	2,92	3,38	3,04	3,50	3,75	3,66	3,90	41,78	34,68	52,13	52,74
17/03/2025	3,01	3,04	2,94	3,38	3,04	3,48	3,75	3,51	3,85	41,68	34,68	52,13	52,74
24/03/2025	3,13	3,04	3,06	3,30	3,04	3,61	3,75	3,51	3,85	43,54	34,68	52,13	52,74
31/03/2025	3,15	3,04	3,09	3,30	3,07	3,60	3,58	3,54	3,75	42,99	34,68	52,13	49,31
07/04/2025	2,84	3,04	2,76	3,10	2,99	3,38	3,58	3,38	3,62	38,03	34,68	52,13	49,31
14/04/2025	2,81	3,04	3,00	3,07	2,96	3,34	3,58	3,43	3,56	39,20	34,68	52,13	49,31
21/04/2025	2,83	3,04	3,00	3,12	3,00	3,29	3,46	3,37	3,56	39,60	34,68	52,13	49,31
28/04/2025	2,77	3,04	3,00	3,08	2,95	3,19	3,46	3,37	3,52	40,05	34,68	52,13	47,04
05/05/2025	2,75	3,04	2,90	3,06	2,92	3,10	3,30	3,22	3,38	34,81	34,68	52,13	47,04
12/05/2025	2,93	3,04	2,90	3,19	3,02	3,27	3,30	3,22	3,46	36,58	34,68	52,13	47,04
19/05/2025	2,89	3,04	2,90	3,19	3,02	3,22	3,30	3,23	3,46	36,45	34,68	52,13	47,04
26/05/2025	2,76	3,04	2,90	3,15	3,02	3,22	3,30	3,23	3,46	35,72	34,68	52,13	47,04
02/06/2025	2,70	2,87	2,83	3,08	2,97	3,20	3,30	3,32	3,46	34,97	34,68	45,63	41,83
09/06/2025	2,75	2,87	2,83	3,08	2,88	3,30	3,30	3,32	3,46	35,65	34,68	45,63	41,83
16/06/2025	2,93	2,87	2,95	3,20	3,00	3,65	3,30	3,43	3,72	37,82	34,68	45,63	41,83
23/06/2025	2,83	2,87	2,94	3,20	2,97	3,63	3,30	3,48	3,72	36,53	34,68	45,63	41,83
30/06/2025	2,64	2,87	2,90	3,15	2,87	3,54	3,30	3,39	3,69	34,44	34,68	38,48	46,93
07/07/2025	2,73	2,87	2,90	3,15	2,82	3,63	3,30	3,39	3,69	35,63	34,68	38,48	46,93
14/07/2025	2,73	2,87	2,90	3,15	2,82	3,63	3,30	3,48	3,69	35,74	34,68	38,48	46,93
21/07/2025	2,68	2,87	2,84	3,15	2,86	3,69	3,30	3,56	3,77	35,06	34,68	38,48	46,93
28/07/2025	2,79	2,87	2,84	3,15	2,88	3,68	3,30	3,53	3,77	36,21	34,68	38,48	46,93
04/08/2025	2,67	2,87	2,77	3,15	2,85	3,47	3,30	3,49	3,77	34,54	34,68	38,48	46,93
11/08/2025	2,57	2,87	2,70	3,15	2,82	3,34	3,30	3,45	3,77	34,01	34,68	38,48	46,93
18/08/2025	2,67	2,87	2,70	3,15	2,82	3,44	3,30	3,45	3,70	34,42	34,68	38,48	46,93
25/08/2025	2,70	2,87	2,70	3,15	2,82	3,54	3,30	3,45	3,70	34,49	34,68	38,48	46,93
01/09/2025	2,73	2,87	2,75	3,15	2,83	3,51	3,30	3,50	3,70	35,02	34,68	38,48	46,93
08/09/2025	2,66	2,87	2,75	3,15	2,80	3,45	3,30	3,46	3,70	34,63	34,68	38,48	46,93
15/09/2025	2,59	2,87	2,75	3,15	2,71	3,41	3,30	3,46	3,70	34,58	34,68	38,48	46,93
22/09/2025	2,61	2,87	2,87	3,15	2,71	3,47	3,30	3,41	3,70	34,87	34,68	38,48	46,93
29/09/2025	2,57	2,87	2,87	3,15	2,74	3,51	3,30	3,46	3,70	33,80	34,68	38,48	

<sup>1</sup> Preço praticado na modalidade EXA.

## SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS

Clique nos ícones para ser redirecionado(a)



### EXPEDIENTE

#### DIREÇÃO TÉCNICA

Mahatma Ramos  
Ticiana Alvares

#### COORDENAÇÃO TÉCNICA

Francismar Ferreira

#### EQUIPE TÉCNICA

Iago Montalvão (Pesquisa e Redação)  
Maria Clara Arouca (Pesquisa e Dados)

#### COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Lídia Michelle Azevedo

#### EQUIPE DE COMUNICAÇÃO

Fátima Belchior  
Laura Cardoso

#### DESIGN E DIAGRAMAÇÃO

Sandro Mesquita

#### FOTOS

Agência Brasil

### CONTATO

[ineep.org.br](http://ineep.org.br) | [redes@ineep.org.br](mailto:redes@ineep.org.br) | (21) 97461-8060

### ENDEREÇO

Avenida Rio Branco, 133, 21º andar, Centro - Rio de Janeiro/RJ